

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)28 mar 2017 | *O Globo*

NO PORTO, NEM TODOS OS CEPACS FORAM VENDIDOS

A emissão de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) permitiu à prefeitura reurbanizar a Zona Portuária, uma região degradada da cidade que se tornou uma das áreas de lazer mais procuradas por cariocas e turistas. Em 2011, a Caixa Econômica Federal pagou R\$ 3,5 bilhões para ficar com todos os certificados emitidos e ainda entrou com mais R\$ 4,5 bilhões para que o consórcio Porto Novo fizesse todas as obras de revitalização. O banco esperava recuperar o investimento com a venda dos Cepacs aos empreendedores que pretendiam construir na região acima do gabarito previsto.

Com o mercado imobiliário desaquecido, nem todos os Cepacs foram vendidos. Em setembro do ano passado, do potencial construtivo de cinco milhões de metros quadrados da Zona Portuária, a construção civil só tinha se interessado por dois milhões de metros quadrados, por meio dos certificados. Disposta a estimular a ocupação residencial da região, a prefeitura recomprou entre cinco mil e seis mil certificados em julho. O plano do município era oferecer os Cepacs às empresas interessadas e estimular moradias na região.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)